

COMAD Conselho Municipal de Políticas de Álcool e Drogas, promove palestra sobre Cultura de Paz e Mobilização Social.

Neste dia 31 de julho de 2014 a ONG Londrina Pazeando foi convidada a falar sobre as ações realizadas em Londrina em Prol da Cultura de Paz. Entre as várias ações do Movimento pela Paz e Não-Violência, Luis Claudio ressaltou a crescente intenção das mais diversa comunidade londrinenses (bairros) em promover “Abraço pela Paz” como forma de mobilização social e de defesa de direitos bem como de deveres que temos como cidadãos de colaborarmos com o coletivo e o bem de todos. Durante a discussão estavam presentes alguns dos Líderes do Movimento Nacional da População de Rua – MNPR. Eles relataram que entre os dias 19 de agosto de 2004, quinze pessoas em situação de rua foram brutalmente atacadas enquanto dormiam nas imediações da Praça da Sé, em São Paulo. Segundo notícias divulgadas sete pessoas morreram e oito ficaram feridas. Na época, as investigações apontaram para uma operação de extermínio executada por policiais. Até hoje os crimes não foram solucionados.



A organização desta população se deu após este trágico fato, que ficou conhecido como Chacina da Sé e resultou na criação do Movimento Nacional da População de Rua – MNPR. Tal movimento social é apolítico, sem fins lucrativos e tem como critério básico para participação estar em situação de rua ou ter trajetória de rua. O MNPR luta pela defesa efetivação e ampliação dos direitos constitucionais, que historicamente vem sendo negados a esta população. A luta do MNPR se traduz na defesa de uma sociedade justa e solidária, na defesa de políticas públicas inclusivas e efetivas, no fortalecimento e instrumentalização das suas bases e na defesa do fortalecimento do controle social e da gestão democrática.

Eles falaram que estavam organizando em Londrina um manifesto pacífico para lembrar o ocorrido. Falaram que Londrina é uma cidade acolhedora para as populações de rua que vem de outras cidades e que é muito importante este acolhimento. Assim surgiu o desejo de

organizar o 1º Abraço pela Paz e Acolhimento na Concha. Na oportunidade vários trabalhadores de serviços públicos se manifestaram favoráveis a apoiar o evento, e uma reunião que já estava marcado para o dia 04 de agosto foi ampliada para a participação de todos os presentes. (veja mais sobre este evento em <https://www.facebook.com/events/271281563078005/?fref=ts>)